

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM - 26 DE JULHO DE 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

SENHOR, DAI-NOS UM CORAÇÃO SÁBIO E INTELIGENTE



- Por em destaque no local da oração: cruz, Bíblia, o Círio da Família ou vela grande e uma imagem de Nossa Senhora. Os desenhos abaixo podem ser pintados pelas crianças e colocados no local da oração. Coloque também fotos dos avós, pois neste dia rezaremos por eles.

ACOLHIDA: Estamos no 17º Domingo do Tempo Comum. Nossa família reunida, representa e confirma a fé que cada um traz no seu coração. Celebrar e viver essa fé é dom de Deus e vocação humana. A liturgia nos convida a continuar refletindo sobre o mistério do Reino de Deus que vai acontecendo na história humana. Muitos são os sinais deste Reino presentes no nosso meio. De coração aberto e confiantes acolhamos os valores do Reino de Deus na nossa vida. Pela Palavra, fortaleçamos nossa comunhão e aumentemos nossa disposição em servir em nossa comunidade.

SAUDAÇÃO: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

- O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. **Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

DEUS NOS PERDOA: Viver a nossa vocação é assumir no dia a dia a prática do Reino de Deus. Reino que se concretiza na justiça, na misericórdia e no amor. Peça-mos perdão a Deus, reconhecendo que os nossos pecados retardam a manifestação dos valores do Reino. *(Silêncio)* Confessemos os nossos pecados: **Confesso a Deus, Todo-poderoso...**

- Deus Todo-poderoso, tenha compaixão de nós perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.
- Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**
- Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo...**
- Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

HINO DE LOUVOR: Louvemos ao nosso Deus, que por intermédio de seu Filho Jesus Cristo, continua nos amando e perdoadando infinitamente. Rezemos: **Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende**

piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

ORAÇÃO DE COLETA: *(Momento de silêncio para oração pessoal)* Ó Deus, sois o amparo dos que em Vós esperam e, sem o Vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por Vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

REFRÃO: *“Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar”.*

Obs.: *As leituras de 1Rs 3,5.7-12 e Rm 8,28-30 poderão ser lidas antes do Evangelho.*

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS (Mt 13,44-52)

PARTILHANDO A PALAVRA: Através dos Evangelhos, podemos observar que Jesus Cristo sempre fez uso de parábolas quando queria falar sobre o Reino de seu Pai. Jesus gostava de fazer comparações do Reino de Deus com coisas da vida humana. Como um bom mestre, Ele gostava de ensinar a partir do que era bem comum e concreto na realidade das pessoas de sua época. Aproximar o Reino de Deus ao cotidiano das pessoas, não significa, em hipótese alguma, reduzi-lo ou simplificá-lo. A grande intenção de Jesus é ajudar as pessoas a entenderem mais e melhor as coisas de Deus. Para Jesus, quanto mais se conhece sobre uma realidade, mais autêntico pode se tornar o seguimento. As parábolas querem nos ajudar a entender que nada faz falta a quem descobriu o verdadeiro sentido e valor da vida.

A liturgia de hoje nos motiva a viver de maneira especial dois grandes dons de Deus presentes na humanidade: sabedoria e discernimento. Muitas vezes, acabamos concluindo, de maneira muito rápida, que sabedoria e inteligência são as mesmas coisas. Mas, na verdade, não são. Nem sempre é inteligente uma pessoa ou governante que se acha assim pelo acúmulo de informações que tem. Sabedoria, aos olhos de Deus, é ter a capacidade de discernir entre o certo e o errado, entre o bem e o mal, tornando-se assim justo a partir dos critérios do Evangelho. A verdadeira justiça, que é fruto da sabedoria e do discernimento, torna-se uma das experiências humanas que

muito nos aproxima do Reino de Deus. A sabedoria e a capacidade de discernir, nos conduzem sempre a situações bem concretas, tanto na nossa vida pessoal de fé, como também de tantos irmãos e irmãs.

Na leitura de 1 Rs 3,5.7-12 nós vemos um exemplo claro do uso da sabedoria e do discernimento. Salomão, que está prestes a iniciar o seu reinado, entre tantas coisas que poderia ter pedido a Deus, escolheu pedir exatamente isso: "Dá, pois, a teu servo, um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo e de discernir entre o bem e o mal". O discernimento que Salomão fez agradou a Deus, que lhe concede sabedoria para praticar a justiça e um coração sábio e inteligente. O coração, para o povo de Deus, é a sede do discernimento. Salomão não é simplesmente um modelo de homem verdadeiramente inteligente. Ele é, acima de tudo, um homem sábio, humilde e prudente, pois se reconhece frágil e limitado, por isso necessita da ajuda e misericórdia de Deus. Há muitas pessoas e também governantes que, infelizmente, apostam o sucesso de sua vida pessoal ou de seu governo, de sua administração somente na sua inteligência, nas suas capacidades... E, infelizmente, quantas injustiças cometem! Salomão agradou a Deus e foi ouvido porque queria praticar a justiça como um bem a si mesmo e também aos outros. O bom uso da nossa sabedoria e inteligência nos conduzem ao discernimento na prática da justiça. Quem assim o faz, progride na caminhada para Deus, como nos mostra a leitura de Rm 8,28-30: "sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus".

Ainda uma observação sobre o Reino de Deus e a Igreja. Estes dois temas estão estreitamente ligados, mas não indicam a mesma realidade. Na perspectiva de sua consumação final, a Igreja coincide com o Reino; mas em sua realidade histórica e sociológica na terra, a Igreja é unicamente o terreno privilegiado - e sempre ambíguo, por causa do pecado - em que se edifica lentamente o Reino. Esse não está preso a nenhuma realidade sociológica, nem mesmo de caráter religioso. O Reino vai sempre além de qualquer realização concreta em que se manifesta. Ele está presente, como uma semente; mas é necessário que cresça. É papel dos cristãos serem os operários desta construção, sob o impulso do Espírito. Como Igreja, cada seguidor de Jesus, está, antes de tudo, a serviço do Reino. Nele, tudo *já está realizado*, mas tudo deve *ainda realizar-se*, e se realiza cada dia com a intervenção conjunta, em Cristo Jesus, de Deus e dos homens.

PROFISSÃO DE FÉ: Renovemos a fé e a disposição para praticar a justiça e o amor: *Creio em Deus Pai...*

PRECES DA COMUNIDADE: Confiemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Ele não nos deixa desamparados em nenhum momento de nossas vidas. Rezemos a cada pedido: *Ouvi, Deus de amor, nosso clamor.*

L.1 Pedimos, Senhor, pela nossa Igreja, que saibamos reviver com fidelidade todos os exemplos deixados por Jesus Cristo. Cantemos.

L.2 Fortalecei, Senhor, em cada um de nós as disposições para ajudar a construir, na nossa sociedade, os valores do Vosso Reino. Cantemos.

L.1 Pedimos, Senhor, pelos nossos governantes para que tenham sempre como meta na sua administração a sabedoria e o discernimento, que levam à prática da justiça. Cantemos.

L.2 Encorajai, Senhor, os nossos pais e mães na bonita arte de ensinar e educar os filhos. Que o testemunho de vida seja o melhor exemplo dado por eles. Cantemos.

L.1 Dom Aldo Gerna, nosso Bispo emérito, celebrará aniversário de ordenação Episcopal no próximo sábado. Dê a ele, Senhor, saúde e paz para continuar testemunhando o Vosso Reino entre nós. Cantemos.

L.2 Que todos os vocacionados nos vários serviços e ministérios na Igreja testemunhem a comunhão e unidade pela prática do amor e da justiça. Cantemos.

- Acolhei, ó Deus, estes nossos pedidos que Vos apresentamos e animai em nós o esforço pessoal para concretizá-los. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

LOUVOR E AÇÃO DE GRACAS: "Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros". Pelo amor entre nós todos conhecerão que somos discípulos de Jesus. Amemo-nos para que o Reino de Deus cresça entre nós. Cantemos louvando a Deus por seu amor sem fim através do Salmo 136(135).

1) Ao Senhor dos Senhores cantai. Ao Senhor Deus dos deuses louvai. Maravilhas só Ele quem faz, bom é Deus, ao Senhor, pois louvai. // Com Saber Ele fez Terra e Céu. Sobre as águas a terra firmou. Para o dia reger fez o sol e as estrelas pra noite criou.

Refrão: *Pois eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor! (bis)*

2) Primogênitos todos feriu. Do Egito, um povo opressor. E dali Israel fez sair o poder de sua mão o salvou. // No mar bravo, ele faz perecer os soldados e o tal Faraó. Aliança ele faz com Israel. No deserto o seu povo guiou.

3) Poderosos sem dó abateu e a famosos reis desbaratou. Sua terra Israel recebeu como herança a seu povo entregou. // Se lembrou de nós na humilhação. Ao Senhor dos Senhores cantai. Dele nós recebemos o pão. Ao Senhor, Deus do Céu, celebrai!

- Aceitai, Deus de amor, os louvores que hoje Vos oferecemos. Que eles sirvam para render-Vos a devida homenagem e reforçar em nós os laços de Vossa amizade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PAI NOSSO: Rezemos a oração que expressa de maneira muito intensa o desejo do amor e da justiça em nosso meio: *Pai Nosso...*

ORACÃO: Ó Deus, que nos nutris e fortificais com o alimento da Vossa Palavra, concedei-nos que, alimentados por ela, possamos viver dignamente em prol da justiça e dos valores do Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ATENÇÃO!

- Mantenha a Igreja viva pelas orações e comunhão. Durante este tempo, você e sua família poderá passar na Igreja para uma oração pessoal ou familiar. A igreja, aos domingos, está aberta. Nas cidades, geralmente a igreja referência (matriz) está sempre aberta. Também, você, dizimista, é convidado a fazer sua partilha mensal na Comunidade. Procure o coordenador ou equipe do dízimo para fazer sua contribuição. Veja na Comunidade formas de contribuir com as famílias carentes.

- Escolha um momento do dia ao longo da semana para a **Récita do Terço em família**, como sugeriu o Papa Francisco.
- Se possível, utilize o material do Grupo de Reflexão do mês de julho em algum dia da semana. Veja o material no site da Diocese ou no escritório paroquial.

HOMENAGEM E ORÇÃO PELOS AVÓS. Hoje é memória facultativa de São Joaquim e Santa Ana, pais de Maria Santíssima.

ORACÃO PELAS VOCACÕES: No mês de agosto dedicamos nossas orações, reflexões e ações especiais por todas as Vocações na Igreja. Assim, fica distribuído nossa oração da seguinte maneira:

- **1ª Semana** – Vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos
- **2ª Semana** – Vocação para a vida em família, pois no 2º Domingo é Dia dos Pais
- **3ª Semana** – Vocação para a vida consagrada: religiosos(as) e consagrados(as) seculares
- **4ª Semana** – Vocação para os ministérios e serviços na Comunidade
- **Ultimo domingo de agosto** – Dia Nacional do Catequista.

Rezemos juntos a oração vocacional: **Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores, por isso Vos suplicamos, envia Senhor, operários para a Vossa messe. Derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o coração de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém!**

- *Rezar uma Ave Maria, Glória ao Pai, e cantar um refrão vocacional.*

BÊNÇÃO E DESPEDIDA: O Senhor esteja convosco!
T. Ele está no meio de nós!

- Abençoe-nos Deus Todo-poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**
- Cultivando os valores do Reino, permaneçamos em paz e o Senhor nos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

DÍZIMO

Resposta concreta de fidelidade e comprometimento com nosso Deus que é sempre fiel para conosco.



- **DÍZIMO:** Tem por base a produção, ou seja, está relacionado a tudo o que produzimos seja em um emprego fixo, na propriedade ou outro tipo de trabalho manual. Desta produção, destinamos uma parte à comunidade, local onde Deus faz residir o Seu nome. O Dízimo é uma contribuição voluntária e sistemática, por isso ele é mensal.

- **OFERTAS:** São aquelas deixadas no altar do Senhor na hora da Missa ou do Culto na comunidade. Também, têm este caráter voluntário, mas não sistemático. A oferta não substitui o dízimo, porque ela é considerada uma doação extraordinária.

- A palavra 'dízimo' significa 'a 10% parte' (a décima parte). Em nossa Diocese você pode começar a contribuir com 2%. Cada um poderá fazer a experiência de crescer e amadurecer sua consciência sobre o que é o Dízimo e como aumentar sua contribuição.

Um exemplo: o salário mínimo está R\$ 1.045,00

- 2% do salário é igual a R\$ 20,90 de dízimo
- 3% do salário é igual a R\$ 31,35 de dízimo
- 4% do salário é igual a R\$ 41,80 de dízimo
- 5% do salário é igual a R\$ 52,25 de dízimo
- 10% do salário é igual a R\$ 104,50 de dízimo

O seu Dízimo é distribuído da seguinte forma:

- 15% para o fundo diocesano
- 30% para o fundo paroquial
- 55% para o fundo comunitário

Para maiores informações, procure a Pastoral do Dízimo de sua Paróquia ou Comunidade.

ORACÃO DO DIZIMISTA

Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, Vosso Filho bem amado que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém.

Você é membro desta Igreja e nós rezamos por você e sua família!

Viva conosco a ação evangelizadora. Seja um dizimista fiel.



.....
• Então Jesus acrescentou: "Assim, pois, todo o mestre da Lei, que se
• torna discípulo do Reino dos Céus, é como um pai de família que tira
• do seu tesouro coisas novas e velhas". (Mt 13,52)
•

Para Colorir

www.amiguinhosdedeus.com



Parábolas do Reino

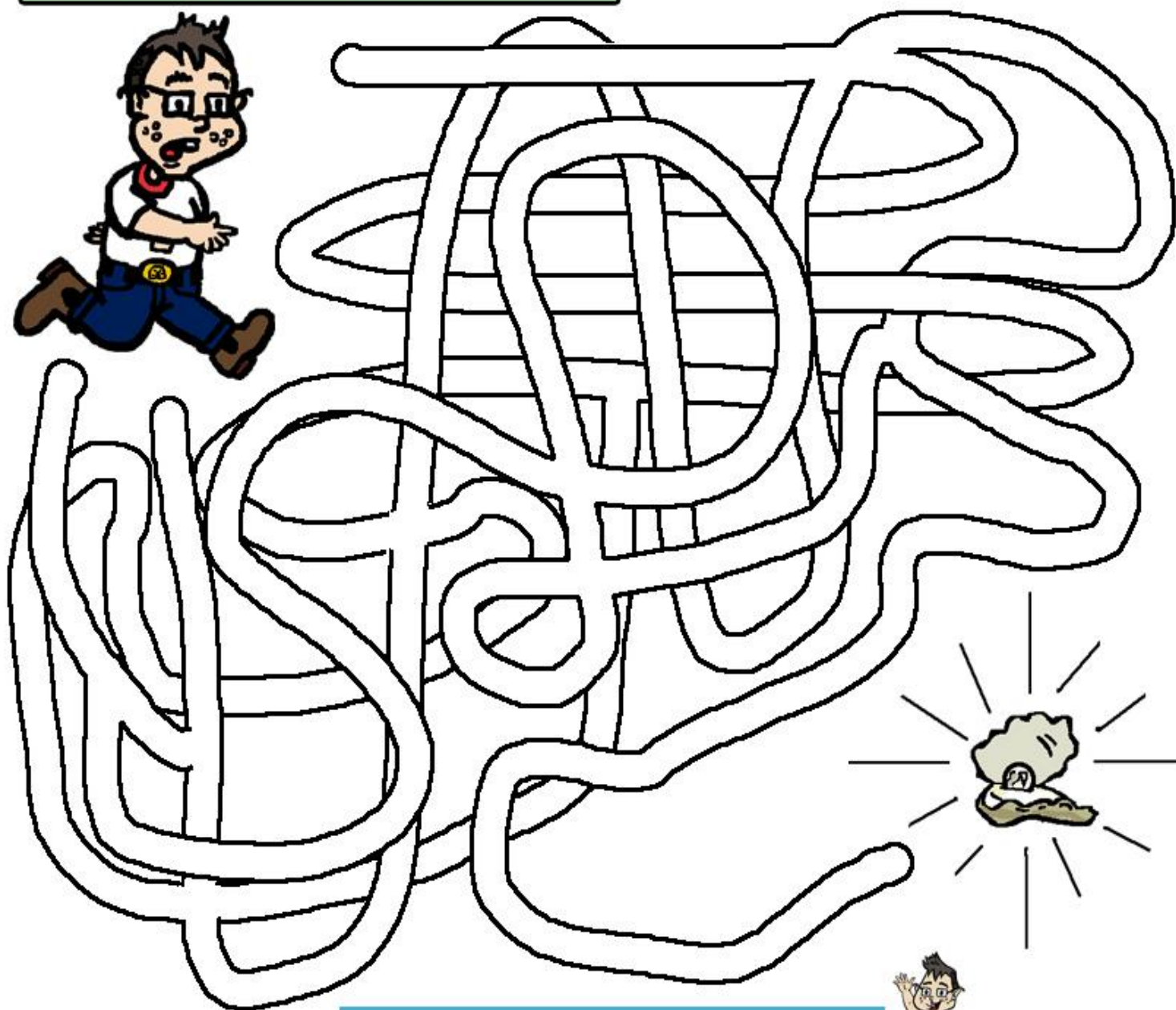
Mt 13,44-52

©2014 – Leonan Faro. Todos os direitos reservados.

www.amiguinhosdedeus.com

LABIRINTO

O JÃO APRENDEU SOBRE O REINO DOS CÉUS, COMO LIMA PÉROLA, AJUDE-O A ENCONTRÁ-LA!



LIMA BOA NAVEGADA

